

# Bahema poderá vender 20% do seu capital para a Equitypar

por Alceo Rizzi  
de Salvador

A Equitypar Companhia de Participações, empresa de investimentos de riscos recém-criada e que opera com recursos captados da conversão da dívida externa do País, está negociando a aquisição do equivalente a 20% do capital integral, em ações preferenciais, da Bahema S.A., de Salvador, numa operação de cerca de US\$ 2,5 milhões.

A informação foi prestada a este jornal por Guilherme Affonso Ferreira, presidente da Bahema S.A., empresa que tem exclusividade nas vendas de máquinas Caterpillar para os Estados da Bahia, Sergipe, Piauí, e Maranhão.

"Está dentro dos nossos planos participar dos fundos de conversão do Nordeste, pois nosso objetivo é zerar a dívida da empresa", afirmou Affonso Ferreira.

A Bahema, de acordo com o presidente, tem atualmente uma dívida acumulada de cerca de US\$ 4 milhões, com prazo para

pagamento nos próximos cinco anos.

Dessa dívida total, cerca de US\$ 2,2 milhões referem-se à emissão em julho do ano passado de 10 mil debêntures, ao preço unitário, na época, de CZ\$ 10 mil (operação de CZ\$ 100 milhões), com prazo para resgate de cinco anos e que começaram a ser, em parte, convertidas em ações da empresa no final de junho deste ano.

Segundo o presidente da Bahema, já foram convertidas 860 debêntures (8,6%), ao limite de 80% do valor patrimonial da ação correspondente ao último balanço da empresa, fechado em dezembro do ano passado (cada debênture está fixada em 30,54 Obrigações do Tesouro Nacional), o que equivale a 407,59 mil novas ações preferenciais emitidas pela Bahema.

A conversão de todo o lote de debêntures representaria 4,73 milhões de novas ações da Bahema, cujo capital social apresentado no último balanço foi de CZ\$ 415,15 milhões, de acordo

com Affonso Ferreira, que confia na conversão integral dos títulos emitidos em julho do ano passado.

"Se fecharmos a operação de conversão com a Equitypar teremos nossa dívida zerada e estaremos capitalizados para eventuais novos investimentos", comentou o presidente da Bahema. A diretoria da Equitypar, procurada por este jornal, não foi localizada.

"Mas esta é uma operação que depende ainda de muita negociação", acrescentou Affonso Ferreira.

A empresa estima faturar neste ano algo em torno de US\$ 42 milhões, o que equivale a um crescimento de 13,5% sobre a receita operacional bruta obtida no exercício de 1987 de US\$ 37 milhões. No primeiro trimestre deste ano a empresa, de acordo com Affonso Ferreira, teve um faturamento de cerca de US\$ 9 milhões, correspondendo a um receita líquida de US\$ 600 mil.

"O segundo trimestre deve ter fechado com fatura-

mento de mais US\$ 11,5 milhões", informou o presidente da Bahema. "O crescimento no faturamento", observou ele, "decorre principalmente do aumento de preços das máquinas revendidas pela empresa e não propriamente de um maior número de unidades comercializadas". Em 1987, ele vendeu 190 unidades e neste ano prevê a comercialização de outras 198 máquinas.

Cerca de 60% das vendas da empresa estão no setor de construção civil, aquecido desde o final do ano passado com a execução de obras com a hidrelétrica de Xingó, em Alagoas, e da Ferrovia Norte-Sul. Com a ampliação também do Pólo Petroquímico de Camaçari (BA) e com a instalação do Pólo Cloroquímico de Sergipe, o setor de construção tende a se manter aquecido nos próximos anos, segundo confia o presidente da Bahema. Esse mercado deverá também aquecer o setor de comercialização de peças da Bahema, que representa 50% de seu faturamento.